



ONDE A GESTÃO DA CGTEE VAI NOS LEVAR?

POIS BEM, ESTA É A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR, tendo em vista que o Presidente da **CGTEE**, DR: SERENO CHAISE, em entrevista concedida ao jornal Tribuna do Pampa, na edição de 28 de fevereiro de 2015, informou que os dias da empresa estão contados, sendo que em breve nos tornaremos o “ apêndice de geração térmica da Eletrosul.

Ora, diante de tais fatos lamentáveis, haja vista que o **SENERGISUL**, legítimo representante dos eletricitários, bem como a categoria representada, que é a força propulsora desta empresa em momento algum foram informados ou tomaram parte neste processo, cujo alcance social é desconhecido levando a todo tipo de especulações, e enveredando pelo desconhecido nos leva a propositura de algumas reflexões, ou seja:

- 1)- Caso tais alterações venham a ser implementadas, tomaremos parte no processo, ou novamente ficaremos sabendo pela imprensa local?
- 2)- Tais medidas pela profundidade necessariamente devem ter passado pelo conselho de administração, **E ONDE ANDAM OS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO**, eleitos pelos funcionários? Ou esta matéria então não foi discutida por aquele conselho?
- 3)- Não se investe há muito tempo em treinamento, colegas concursados sistematicamente pedindo demissão! “E viva a terceirização da atividade fim!
- 5)- Turbo geradores postados sobre cavaletes há cerca de três anos sem que nada fosse feito!
- 6)- Uma unidade (três fase B), em condições de operar e ficou parada patrocinando um prejuízo bárbaro por que os operadores tiveram que ser deslocados para a cinza devido a falta de pessoal.
- 7)- Turnos de revezamento operando sem técnico de segurança e sem serviço de enfermagem, e contrariando a legislação trabalhista dobrando horário constantemente devido a falta de pessoal.
- 8)- A empresa em crise financeira e mantendo no quadro “**Ccs**”, muito bem remunerados por sinal, sendo que alguns para “passear de carro”.
- 9- **PID. O empregado concorda que durante o período de 10 anos ficará impossibilitado de exercer Cargo de Confiança e Consultoria na CGTEE. Porque a regra não vale para todos? Até pode ser legal, mas é imoral.**

E ainda uma serie de outras irregularidades que são do conhecimento de todos, e mais, a atual “Gestão”, que é transitória, ao sair vai dizer que a culpa de todos estes desmandos é nossa, dos empregados, o que não vamos admitir em hipótese alguma, pois todos sabem que, se nos derem condições mínimas de trabalho, certamente com a competência de nosso corpo técnico, colocaremos a **CGTEE** no local de onde nunca deveria ter saído, ou seja, atuando como uma empresa saudável, viável e sempre atendendo aos propósitos para os quais foi criada.